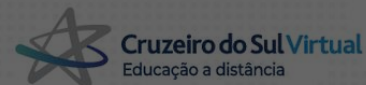


# Elaboração de Projetos, Leis de Incentivo e Pitch



**Conteudista: Prof. Rafael Biazão**

**Revisão Textual: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciene Oliveira da Costa Granadeiro**

≡ APRESENTAÇÃO

≡ MATERIAL DIDÁTICO

≡ LEITURAS RECOMENDADAS

≡ #FICADICA

≡ CONSIDERAÇÕES FINAIS

≡ REFERÊNCIAS

# APRESENTAÇÃO

---

---

**Pergunta Estímulo:** Se você fosse um investidor, você investiria no seu projeto?

## Apresentação do Módulo

Até aqui, você já desenvolveu os campos básicos da escrita de um projeto. Nesta unidade, vamos aprofundar outros campos e ampliando as possibilidades de encaminhamentos com o projeto.

Com um projeto bem-estruturado, é possível que você amplie a rede de parceiros, apoiadores ou até mesmo investidores.

Durante o *brainstorm*, na unidade anterior, duas perguntas orientadoras para reflexão eram: **o que você faria se tivesse todo dinheiro do mundo?** E é normal que, ao refletirmos sobre qualquer

problema, coloquemos os recursos financeiros como parte fundamental. Entretanto, a outra pergunta era: **e se não tiver nenhum centavo?** Aí entra a criatividade, o senso de coletividade e as soluções na medida do que é possível.

Um projeto de intervenção comunitária pode acontecer a partir apenas da mobilização de pessoas que se juntam por um objetivo comum. E, até aqui, você está trabalhando com essa possibilidade. Você já mapeou problemas que quer resolver, uniu-se a um time diverso, mobilizou pessoas no território e, com isso já, pode viabilizar diversas ações.

Por outro lado, também é verdade que recursos financeiros podem facilitar alguns processos. Mas, antes de pensar no recurso financeiro, pense como você pode conseguir aquele mesmo item ou desenvolver aquela mesma atividade que, inicialmente, considerou ser necessário ter dinheiro, sem o dinheiro em si.

#### **Aqui vai um exemplo prático:**

Neide Santos, nascida em Porto Seguro (BA), foi entregue para adoção e foi morar em São Paulo em uma casa em que desde pequena cozinhou e passava em troca de materiais escolares. Em dado momento, foi morar na periferia de São Paulo e começou a praticar corrida de rua. Não com objetivo de ser uma grande atleta, mas pela prática saudável em si. Casou-se e teve um filho, que sempre a incentivou a trabalhar com crianças do bairro. O filho foi assassinado aos 14 anos. Foi então que Neide descobriu que, por meio de um projeto esportivo, poderia tornar o território mais seguro para que outras crianças e adolescentes tivessem um futuro diferente do seu filho. Neide poderia ter feito o brainstorm que você fez na unidade anterior e, ao pensar "o que faria se tivesse todo dinheiro do mundo?", ter imaginado tênis da melhor marca de corrida, uniforme para todas as crianças, viabilizar refeições para todas inscritas no projeto, entre várias outras ideias que de fato seriam incríveis. Mas ela começou com o básico, que foi ensinando o que ela já sabia sobre a corrida de rua. Com o tempo, o projeto começou a ganhar corpo e assim nasceu o Projeto Vida Corrida, que conta com apoio da Nike e atende mais de 350 pessoas na sua comunidade.

**i** Atenção, estudante! Aqui, reforçamos o acesso ao conteúdo *online* para que você assista à videoaula. Será muito importante para o entendimento do conteúdo.



"Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente.

A gente muda o mundo na mudança da mente.

E quando a mente muda a gente anda pra frente.

E quando a gente manda ninguém manda na gente.

Na mudança de atitude não há mal que não se mude nem doença sem cura.

Na mudança de postura a gente fica mais seguro, na mudança do presente a gente molda o futuro!

Até quando você vai levando porrada, até quando vai ficar sem fazer nada?"

- **GABRIEL, O PENSADOR**

**(Trecho de Até Quando?)**

# MATERIAL DIDÁTICO

---

## Introdução

Na música de Gabriel, o Pensador, diversos problemas que assombram o país são mencionados. No trecho destacado acima, é colocada uma luz sobre o nosso papel diante de todas as situações que nos incomodam e, principalmente, o que podemos fazer para transformar essas realidades. Como refletido em unidades anteriores, ninguém tem a responsabilidade de mudar o mundo sozinho, mas cada um pode assumir o protagonismo de alguma pequena ação local, com os recursos que temos em nosso alcance. A Neide Santos fez isso. Identificou um problema e, com o pouco que tinha, fez a sua parte para transformar a realidade de centenas de famílias ao seu entorno. Com o tempo, o projeto ganhou corpo e se profissionalizou em diferentes formas e estratégias.

Assim como o Vida Corrida, diversos outros projetos e organizações sociais captam recursos por meio de editais e leis de incentivo. Editais podem ser criados por qualquer organização que pretenda criar um processo de seleção de iniciativas para apoiar, seja por meio de recursos financeiros ou outras modalidades. Apesar de a maioria dos editais ter enfoque em apoiar iniciativas lideradas por organizações formalizadas, não é raro encontrar editais que busquem dar visibilidade para pequenos projetos de impacto territorial liderado por pessoas físicas.

O Projeto Fazedores do Bem, por exemplo, é uma iniciativa do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), que já apoiou dezenas de iniciativas com enfoque na promoção cultura da paz, da ética e do bem comum por meio do diálogo intercultural e da mobilização de organizações de base comunitária, coletivos e lideranças sociais. Os inscritos participam de diferentes oficinas formativas e, ao fim, têm acesso a um recurso semente para impulsionar o projeto em seus territórios. Em 2018, o *British Council* se uniu ao Fazedores do Bem com seu projeto *Active Citizens*. Em 2020, passou a contar com o apoio da Associação Brasileira de Academias – ACAD Brasil ao direcionar apoio aos esforços comunitário durante o isolamento social da pandemia. Você pode encontrar editais semelhantes na Compartilhar e no Prosas, nos [links](#) a seguir.

---

## Compartir

A Compartilhar conecta e fortalece organizações sociais de base comunitária, em uma rede diversa e colaborativa, na busca de soluções inovadoras para problemas sociais complexos

ACESSE

## Prosas

Site voltado para conexões entre quem patrocina e quem executa projetos sociais.

ACESSE

---

Já as leis de incentivo são uma espécie de renúncia fiscal criada pelo poder público. Isto é, têm o objetivo de estimular o investimento, crescimento ou geração de empregos de um determinado setor, promovendo seu desenvolvimento social e econômico. Em resumo, o governo abre mão de recursos que receberia por meio de impostos. Dessa forma, gera incentivos para a cultura, o esporte, a saúde e o desenvolvimento social. Com isso, pessoas e empresas têm a opção de destinar uma parte do imposto para projetos culturais, esportivos e sociais de acordo com sua preferência. Tais incentivos abrangem o âmbito federal, estadual e municipal. Vale dizer que, quando uma lei de incentivo aprova um projeto, ela não destina diretamente o recurso ao proponente, e sim dá a permissão para que este capte o percentual permitido pela lei com as empresas que pagam aquele determinado imposto. Ou seja, a aprovação apenas permite que você inicie um processo de captação.

Nesse caso, para inscrever uma iniciativa, você precisa ler atentamente cada lei para entender qual a formalização necessária do proponente do projeto e entender em qual modalidade ou lei de incentivo ele melhor se enquadra. Algumas possibilidades são:

- Fundos do Idoso;
- Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Projetos de caráter cultural e artístico, autorizados pelo Ministério da Cultura;
- Projetos desportivos e paradesportivos, autorizados pelo Ministério do Esporte;
- Projetos executados por entidades que implementam o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON, ou o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD.

Cada edital ou lei de incentivo tem especificidades que o proponente precisa atentar, mas existem alguns campos que tendem a estar presentes na maioria dos editais. Parte delas é o que você já desenvolveu na unidade anterior, como objetivo geral, justificativa, público-alvo etc. O enfoque desta unidade não é a captação de recursos, mas vamos passar por alguns outros pontos comuns em editais e leis de incentivo que vão ajudar a refinar o seu projeto. E, se for o caso de posteriormente você desejar submeter em um edital ou estabelecer uma parceria com alguma organização formalizada, já terá uma base interessante. De qualquer forma, você pode começar com uma ação pequena na sua comunidade, apenas mapeando pessoas com interesse em comum, sem precisar de qualquer formalização ou captação de recursos, ou tendo que acessar qualquer lei de incentivo. O importante é pensar o que você pode fazer pelo seu território com os recursos que você tem, sejam esses recursos humanos, horas para dedicar em alguma atividade, entre outros.

## Elaboração de Projetos

O primeiro passo importante para elaborar um projeto é identificar um problema, quais ações você gostaria de desenvolver e quais objetivos quer alcançar. Para isso, é necessário realizar uma pesquisa diagnóstica e mapear iniciativas locais já existentes. Então deve começar um processo de planejamento e a elaboração de um escopo inicial. Tudo isso você já fez até aqui e agora vamos analisar outros pontos importantes.

Como exemplo prático, vamos utilizar aqui o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC), que é viabilizado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), para avaliar projetos culturais que desejam captar recursos públicos junto a contribuintes pagadores dos Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) no município de São Paulo.

## **PROMAC**

O PROMAC tem como objetivos apoiar e promover a diversidade cultural existente no Município de São Paulo, reconhecer e patrocinar ações de produção artística e cultural, proteger o patrimônio material e imaterial do município e ampliar o acesso e fruição de produções artísticas e culturais, inclusive locais. Os projetos aprovados receberão um "selo de renúncia fiscal", que poderá ser de 100%, 85% ou 70% o que indica qual o percentual do aporte feito ao projeto volta para o incentivador em forma de pagamento de impostos. O percentual desse selo está vinculado, essencialmente, ao local de realização das atividades do projeto para o público e varia de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Dimensão Educação. Observação: esse é um item bastante específico dessa lei de incentivo. Caso você, estudante, queira submeter uma proposta em alguma outra lei de incentivo, avalie itens como este que podem ser um critério essencial para aprovação ou não, ou mesmo o percentual de renúncia fiscal permitido.

Na prática, esse critério do PROMAC significa que, quanto mais carente for a população de um distrito no aspecto educação formal, mais incentivos um projeto cultural terá por ser realizado ali e mais atrativo ele será para receber apoio dos contribuintes incentivadores. A intenção é descentralizar a produção cultural apoiada por meio de lei de incentivo fiscal na cidade de São Paulo, fazendo com que mais iniciativas realizadas pelo PROMAC ocorram em distritos periféricos.

Um ponto interessante do PROMAC, assim como algumas outras leis de incentivo, é que pessoas físicas também podem ser proponentes de iniciativas. Feita a introdução sobre a lei, vamos utilizar os campos solicitados pelo mesmo na escrita de projetos, inclusive na mesma sequência dos itens. Você deve utilizar esses campos para estruturar o seu projeto iniciado na unidade anterior.

## **Nome do Projeto**



Agora que você já sabe o que vai fazer na sua comunidade, o seu projeto precisa de um nome. Seja criativo. Tome cuidado para não utilizar um nome de projeto que já exista. O nome deve ser curto e deve traduzir ao máximo a intenção do projeto. No exemplo da Neide Santos, o nome Vida Corrida já traz ali uma noção da relação da corrida de rua com o objetivo da iniciativa. Assim como Fazedores do Bem, que apoia pessoas que fazem o bem para suas comunidades. Tente não usar mais do que duas ou três palavras para o nome do projeto. Reúna sua equipe e faça um *brainstorm*. Se for o caso, cada um pode fazer a defesa da proposta ou vocês podem fazer uma votação. Considerar gírias ou dialetos locais pode ser uma boa dica se o projeto for acontecer apenas em uma comunidade. Agora, se ele for aplicado no ambiente virtual, atendendo pessoas de diversas regiões, tome cuidado para aquele termo não perder o sentido para outras pessoas.

## Área de Atuação / Tags

No caso do PROMAC, são apresentadas 22 linguagens, segmentos ou manifestações culturais e o proponente deve indicar aquela que o projeto mais se aproxima. Outros editais e leis pedem palavras-chave, que dão uma ideia do que o seu projeto pretende fazer. O PROMAC, em outro campo, solicita a inserção de tags. Defina, no máximo, três palavras que definem o que o seu projeto pretende. Por exemplo: cultura, formação, espetáculos, grafite.

## Foto do Projeto

Selecione imagens que representem o que o seu projeto vai fazer. No caso de projetos que já foram realizados, devem-se utilizar imagens das atividades em si. No caso de ações inéditas, você pode utilizar imagens produzidas durante a visita de campo, de possíveis públicos-alvo, do local das atividades, etc. Ainda nesta unidade, vamos trabalhar *storytelling* e *pitch*. Ter boas imagens será fundamental. Se o seu projeto será com crianças, por exemplo, utilize imagens que representem o perfil da criança. Observação: para veiculação de materiais, é necessário ter a autorização de uso de imagem e som. Para o *pitch*, caso você não tenha nenhuma imagem, você pode utilizar fotografias de bancos de imagem e inserir legenda de que aquela imagem é de um banco e não necessariamente do público que será beneficiado.

## Resumo do Projeto

Você já estruturou um resumo do projeto na unidade anterior. Revise-o. Deixe-o com, no máximo, 10 linhas. Depois, mostre o resumo para outras pessoas e pergunte o que elas imaginam que esse projeto irá fazer. Assim você conseguirá ter noção se o seu resumo, de fato, representa a proposta do projeto.

## **Currículo do Proponente**

Aqui você deve apresentar as pessoas da sua equipe. Alguns editais podem solicitar que os currículos sejam anexos e outros solicitam uma minibiografia. No documento em que você está desenvolvendo seu projeto, liste todas as pessoas que fazem parte da equipe direta. Na descrição, mencione qual será a função de cada um no projeto, qual o curso superior, quais as experiências que tem relação com a proposta do projeto, entre outros itens que possam evidenciar o porquê a equipe está pronta para executar o projeto. No caso de ações locais, evidencie a relação da equipe com o território pode ser um bom diferencial. Caso a submissão em um edital seja feita por uma organização social, o currículo deve evidenciar experiências prévias que mostrem o porquê aquela organização deve ser aprovada para a realização do projeto proposto.

## **Descrição do Objeto do Projeto**

Neste campo você deverá descrever, com mais detalhes, o que será desenvolvido no seu projeto e quais serão as atividades oferecidas ao público.

## **Objetivos a serem alcançados com o Projeto**

Normalmente na parte de objetivos, você deve listar objetivo geral e objetivos específicos.

- **Objetivos Gerais**  
Estão relacionados com questões mais gerais, por exemplo, em um documentário sobre uma região da cidade, um objetivo geral possível seria "contribuir com o resgate histórico do desenvolvimento da região x".

- **Objetivos Específicos**

São objetivos mais concretos para cada objetivo geral, que se relacionam com objetos culturais do projeto. Podem ser vários objetivos específicos. No mesmo exemplo do documentário acima, poderiam ser objetivos específicos: "Produzir um documentário sobre o tema X"; "Promover o debate acerca do tema X a partir da exibição do documentário produzido", etc.

## **Justificativa do Projeto**

Você deverá falar sobre a relevância do seu projeto e sobre o contexto no qual ele está sendo proposto. Retome os itens de relevância, pertinência e urgência. No caso do PROMAC, algumas perguntas norteadoras para apoiar o desenvolvimento da justificativa são:

- Como ele se relaciona com outras produções?
- De que forma ele contribui com a produção cultural na cidade de São Paulo?
- De que forma ele contribui com a sociedade e com a cidade de São Paulo?
- Por que ele deve ter apoio público?

## **Plano de Trabalho**

Aqui você deverá listar de forma organizada as atividades a serem desenvolvidas para atingir cada objetivo específico, qual produto será entregue para confirmar a execução da atividade e em qual etapa será realizada. Se você detalhou bem o seu cronograma na unidade anterior, com fases e atividades, ele pode ajudar você nesta etapa. Garanta que os objetivos, plano de trabalho e cronograma estejam bem alinhados.

## **Contrapartida**

Comum no PROMAC e em outros editais e/ou leis de incentivo, ou mesmo quando você for apresentar para uma banca de possíveis apoiadores, em muitos casos, é solicitada a indicação de contrapartidas. No geral, como a própria palavra já indica, trata-se de o que pode ser usado para compensar, que se oferece em troca de outra coisa. Ou seja, se alguém vai apoiar com recurso financeiro, por exemplo, o que você já está oferecendo para viabilizar aquela ação. Cada edital ou lei tende a aceitar contrapartidas distintas, por vezes, especificadas no próprio edital. É comum que se liste itens como:

- Recursos materiais (caso para viabilizar a ação seja necessário algum recurso que você já tenha providenciado);
- Recursos humanos (caso você já tenha pessoas mobilizadas para desenvolver aquela ação, seja de maneira voluntária ou remunerada de alguma forma que não pelo recurso que você pretende captar com aquele edital);
- Recursos financeiros (caso você já tenha algum recurso que será investido na iniciativa para além do valor que você pretende captar com aquele edital).

No caso específico do PROMAC, a orientação é que você deverá oferecer atividades que ofereçam acesso ao seu projeto a mais pessoas e a diferentes públicos, principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além da gratuidade total e do atendimento a alunos da rede pública de ensino, devem incluir pelo menos uma das opções abaixo:

- 1 Plano de residência artística voltado a artistas moradores das Faixas 1 e 2 de IDH da cidade;
- 2 Cessão de espaço do proponente para apresentações de grupos fomentados diretamente pela Secretaria Municipal da Cultura por Editais de Fomento direto, tais como Fomento à Periferia, VAI e Fomento às Linguagens Artísticas (que são outras leis de fomento à cultura na cidade);
- 3 Contratação de jovens moradores dos distritos pertencentes à Faixa 1 de IDH da cidade para prestação de serviços necessários à realização do projeto ou para outras atividades de caráter permanente da instituição;



Realização de atividades de difusão e democratização relacionadas ao projeto, tais como oficinas, apresentações, seminários, em distritos pertencentes às Faixas 1 e 2 de IDH da cidade.

Leia atentamente os editais para saber quais são as contrapartidas esperadas ou possíveis.

## **Ingresso e Forma de Acesso**

Aqui você deverá colocar de qual forma o público do seu projeto terá acesso ao projeto. Serão realizadas inscrições prévias? Nem sempre mobilizar público é uma tarefa simples, mesmo que durante a pesquisa você identifique uma grande quantidade de pessoas que poderiam ser beneficiadas com o que você está propondo. Essa dificuldade pode estar associada a diversos motivos. Por exemplo: se você quer promover uma ação virtual e seu público-alvo são crianças, como eles vão ficar sabendo? Elas têm acesso à internet? A rotina do seu público conflita com a sua proposta? No caso de leis de incentivo que tem como enfoque atingir pessoas em contexto de maior vulnerabilidade, como você pretende atingir essas pessoas? Que processos você vai estabelecer para garantir que o público beneficiado de fato são pessoas em contexto de vulnerabilidade?

## **Democratização de Acesso**

Outro campo bastante específico do PROMAC é a democratização do acesso. Como no PROMAC também podem ser apoiados espetáculos que cobrem ingresso do público e ainda que o ingresso seja de valor baixo ou gratuito, é necessário se pensar em como democratizar o acesso às produções culturais feitas na cidade. A democratização de acesso não tem relação apenas com o preço de uma atividade, mas com a linguagem, com o espaço, com a divulgação, com a formação de público etc. Pode estar diretamente relacionado com as contrapartidas oferecidas, por exemplo. Tente expor que forma você considera que seu projeto está atuando no sentido da democratização da cultura. Pense se o acesso à sua proposta está considerando essa democratização, seja para uma intervenção comunitária, submissão em um edital ou lei de incentivo.

## **Acessibilidade**

Aqui você deve refletir sobre como o seu projeto pode buscar alternativas para inclusão de pessoas com deficiência. Haverá algum tipo de auxílio no local do projeto? Haverá alguma preocupação com a linguagem dos materiais do projeto e das obras? O espaço físico é apropriado para receber pessoas com deficiências motoras?

## **Locais de Realização do Projeto**

Descreva onde o projeto será realizado. Será em uma escola, em uma praça, em uma organização social, em uma empresa ou na própria universidade? Será em um espaço aberto ou fechado? Será presencial ou online? Quantas pessoas cabem no espaço? Onde está localizado? No caso do PROMAC, essa é uma das partes fundamentais do seu projeto, pois está diretamente ligada ao "selo de renúncia fiscal" que seu projeto irá receber da Comissão Julgadora de Projetos.

## **Público-Alvo**

Até aqui, você já deve ter clareza do seu público-alvo. Retome o exercício da unidade anterior em que você definiu público direto e indireto. Basicamente, você deverá descrever quem você deseja alcançar com seu projeto e quem são os principais interessados. Para quem é o projeto? Não há problemas em ser mais de um perfil de público-alvo. O objetivo deste campo é entender se as atividades do seu projeto e plano de divulgação estão condizentes com o público que você deseja atingir.

## **Plano e Materiais de Divulgação**

Aqui deverá ser descrito como você irá fazer a divulgação do seu projeto. Deve listar quais materiais de comunicação irá produzir, com qual quantidade e onde irá distribuir. Também devem ser listadas quais plataformas de mídia seu projeto irá usar, tanto tradicionais quanto mídias sociais, com qual frequência e com qual estratégia. Fale de como pretende realizar a comunicação do seu projeto.

## **Ficha Técnica**

**(Nome, CPF, Função, Currículo Resumido do Profissional)**

No currículo do proponente, você já listou parte da equipe. Neste campo, editais e leis de incentivo pedem a descrição de dados da equipe e função dentro do projeto. Aqui você deverá colocar os profissionais que você já sabe que irão trabalhar no seu projeto. Não precisa ter toda a equipe formada, entretanto, é interessante já ter pelo menos o "corpo criativo" ou o "núcleo duro" da produção resolvido. Isso demonstrará mais maturidade do desenvolvimento do seu projeto.

## **Cronograma**

Outro ponto que você já aprendeu como desenvolver é o cronograma. Alguns editais indicam quantas e quais devem ser as fases do projeto, o que inicialmente, no exemplo da unidade anterior, tratamos como fase 1, fase 2, fase 3, fase 4 e fase 5. No PROMAC, elas são definidas como Pré-Produção, Produção e Pós-Produção. Deve conter as atividades especificadas no Plano de Trabalho de maneira mais localizada no tempo. Diferente da nossa proposta de projeto para intervenção comunitária desenvolvida nesta disciplina, o PROMAC não permite que uma fase seja desenvolvida de maneira simultânea a outra. Ou seja, você só pode iniciar a etapa de produção após concluir a etapa de pré-produção.

## **Orçamento**

Agora chegamos a um campo que não tratamos anteriormente, até porque para o projeto de intervenção comunitária não necessariamente consideraremos a captação para viabilizar as ações. Lembre-se do brainstorm quando você discutiu com a equipe o que seria feito caso não tivessem nenhum centavo.

De qualquer forma, você pode fazer o orçamento estruturando os itens necessários, ainda que todos eles entrem como contrapartida no seu projeto, seja porque os recursos humanos serão todos voluntários, seja porque os materiais você conseguirá como doação de pessoas ou organizações envolvidas, ou porque você tem algum recurso financeiro já previsto para viabilizar a ação.

Alguns editais ou leis de incentivo determinam qual deve ser a estrutura do orçamento. Abaixo, você pode conferir um template possível:

Item	Descrição	Quant.	Meses	Unitário (R\$)	Encargos (%)
<b>Recursos Humanos</b>					
Coordenador do Projeto					
Assistente de Projeto					
Estagiário					
Educador					
<b>Alimentação</b>					
Vale Alimentação (Equipe)					
Kit Lanche (Beneficiário e Voluntários)					
<b>Transporte</b>					
Transporte (Equipe)					



Item	Descrição	Quant.	Meses	Unitário (R\$)	Encargos (%)
Ajuda de custo para Transporte (Beneficiário e Voluntários)					
<b>Materiais e Equipamentos</b>					
Caneta Azul e Preta					
Apostila					
Certificado de Conclusão de Curso					
Borracha					
Cola					
Papel Kraft (500)					
Régua					
Tesoura					

Item	Descrição	Quant.	Meses	Unitário (R\$)	Encargos (%)
Apontador					
Fita Adesiva					
<b>Comunicação</b>					
Cartazes					
<i>Posts</i> Patrocinados					
<b>TOTAL</b>					

Na primeira coluna, você deve colocar o item e na segunda fazer a descrição. No caso de recursos humanos, você pode mencionar se são voluntários ou, caso você esteja captando recursos com objetivo de remunerar as pessoas que atuarão, deve descrever se serão pessoas jurídicas ou profissionais CLT, caso você esteja formalizando o projeto por meio de uma organização formalizada. Também pode indicar qual a carga horária dedicada.

Em quantidade, você vai indicar quantas pessoas vão cumprir aquele papel. No exemplo do *template*, você poderia ter um coordenador, dois assistentes, três estagiários e quantos educadores fossem necessários para viabilizar a ação, por exemplo. Em meses, você deve considerar por quanto tempo você terá aquele recurso. Vamos supor que você tenha um projeto de 12 meses e em seis deles você tenha atividade que serão conduzidas pelos educadores. Provavelmente, você vai precisar do coordenador pelos 12 meses, mas não necessariamente precisa do educador por todo período. Considere não só o período da atividade finalística do educador, mas também o período de produção inicial e de sistematização final, caso assim desejar.

No valor unitário, você indicará quanto pretende pagar para cada pessoa. Ao lado, deve inserir os encargos, sejam eles de uma contratação CLT ou outros encargos possíveis e, ao lado, a soma do valor que você pretende pagar mais os encargos. Multiplique esse valor pela quantidade de meses na coluna total para saber o custo efetivo daquela linha de custo.

Exemplo considerando um coordenador de projetos, CLT, com salário de R\$ 4.500,00 mensais:

Item	Descrição	Quant.	Meses	Unitário (R\$)	Encargos (%)
Recursos Humanos					
Coordenador do Projeto	CLT (40hs semanais)	1	12	R\$ 4.500,00	R\$ 2.989,80

No exemplo da rubrica (linha do orçamento) de alimentação, devem-se prever quantas pessoas da equipe deverão receber e quantos *kits* lanches serão previstos. Você pode considerar aqui todos os dias de atividades presenciais com os beneficiários ou em alguma ocasião marcante, como encerramento do projeto prevendo um i para cada participante previsto.

Exemplo de rubrica de *kit* lanche considerando três eventos, com 50 beneficiários cada:

Kit Lanche (Beneficiários e Voluntários)	Kit lanche com um suco de caixinha, uma fruta,	50	3	R\$ 10,00	-	-	R\$ 1.500,00
--	--	----	---	-----------	---	---	--------------

	uma barrinha de cereal e um sanduíche.						
--	--	--	--	--	--	--	--

Caso alguma rubrica tenha muitos itens, pode ser interessante criar uma linha de subtotal por rubrica. Exemplo:

Recursos Humanos						
Coordenador do Projeto	CLT (40hs semanais)	1	12	R\$ 4.500,00	R\$ 2.989,80	R\$ 7.489,80
Assistente de Projeto	CLT (40hs semanais)	2	10	R\$ 2.500,00	R\$ 1.661,00	R\$ 4.161,00
Subtotal Recursos Humanos						

Materiais e Equipamentos							
Caneta Azul e Preta	Material Pedagógico	50	1	R\$ 2,00			
Apostila	Material Pedagógico	50	1	R\$ 25,00			



Caso opte por inserir subtotal de cada rubrica, ao final, basta somar os subtotais para ter o valor total do projeto.

## Mídias Sociais

Caso seu projeto já tenha alguma rede social, você deve indicar. No caso de editais e leis de incentivo, pede-se também para indicar site da organização proponente.

## Anexos

Por fim, editais e leis de incentivo podem solicitar alguns anexos. Normalmente, há uma lista de documentos e, no caso do PROMAC, sugerem-se os seguintes itens:

- Declaração de intenção de incentivo de algum possível incentivador interessado (caso você já tenha alguma empresa que já tenha manifestado interesse em investir na iniciativa);
- *Clipping* de notícias (caso já tenha sido veiculado alguma notícia sobre o trabalho proposto);
- Carta de anuência dos locais em que você pretende realizar as atividades (que pode ser uma carta de autorização do parceiro, sendo que esta não precisa ter um registro formal ou algo do gênero);
- Carta de anuência dos principais participantes;
- Declaração de responsabilidade sobre direitos autorais, informações adicionais, de acordo com a especificidade do segmento do projeto.

CONTINUE

## Pitch

Todo o processo percorrido até aqui, detalhadamente, deve ter gerado um documento bastante robusto. Esse material escrito pode ser, por exemplo, encaminhado por e-mail para uma pessoa que de fato queira conhecer o projeto mais profundamente.

Agora imagina que você elaborou um projeto superinteressante e quer solicitar ao reitor da universidade algum apoio. Ou que você pegou o elevador com um empresário da sua região e quer pedir patrocínio para ele. Você tem um minuto até o elevador chegar ao térreo para convencê-lo de que seu projeto é interessante. Como você apresentaria? Saiba que existe uma técnica para isso, chamada justamente de *pitch* de elevador (o nome já é bem sugestivo, não é mesmo?).

Outro bom exemplo de *pitch* para inspirar é o *reality show* Negociando com Tubarões, em que magnatas interessados em dar apoio financeiro a grandes ideias de empreendimento avaliando propostas apresentadas por empreendedores. Para isso, os empreendedores têm poucos minutos para convencê-los a investir no negócio apresentando o seu *pitch*.

Essa estratégia também tem sido utilizada na área social, em situações em que uma banca avaliadora assiste à apresentação dos proponentes de projetos e escolhem quais serão contemplados com recurso financeiro para viabilizar a ideia ou com outras modalidades de apoio.

Uma primeira característica de um *pitch* é que as apresentações devem ser curtas. A Startse, plataforma de conhecimento em negócios, sistematizou alguns tempos possíveis e respectivos objetivos:

Tipos de Pitch				
–	1 Minuto	3 a 5 Minutos	7 a 10 Minutos	Até 20 Minutos

Tipos de Pitch				
Focar em:	Objetividade	Aprofundar os Dados	Preparar um Material de Apoio de Qualidade	Manter a Atenção da Audiência
Principais Tópicos:	Pontos Básicos (Problema, Solução, Público e Diferencial)	+ Equipe Crescimento e Mercado	+ Projeções Financeiras	+ Narrativa Objetiva e Intrigante
Material de Apoio:	Não	DEPENDE (Se for uma Apresentação Curta e Objetiva, sim!)	Sim	Sim

Para o nosso exercício, vamos trabalhar considerando um pitch de cinco minutos. No caso do enfoque em projetos de intervenção comunitária, sugiro que desenvolvam os seguintes pontos:

1

#### Quem está Propondo

Apresente brevemente quem é o proponente da proposta. No caso desta disciplina, você deve sinalizar quem são os estudantes, de quais cursos, de qual universidade e de qual polo.



2

**Qual é o Problema? (Justificativa)**

Na sequência, você trará dados que enfatizem o tamanho do problema que vocês querem resolver. Retome os dados levantados em relevância, pertinência e urgência. Evidencie as fontes com credibilidade para endossar seu argumento.

3

**Qual é a Solução?**

Diante de tal problema, apresente o que o seu projeto pretende fazer. Traga para cá o objetivo do seu projeto.

4

**Quais são as Inovações e os Diferenciais?**

Conectada à solução, apresente quais são as inovações e diferenciais da sua proposta. Você deve dizer o porquê a sua solução é a melhor solução para aquele problema.

5

**Como Viabilizar? (Atividades x Tempo x Recursos)**

Mostre de maneira prática que o que você está propondo é viável. Por exemplo: se você disser que vai, em seis meses, acabar com a fome no Brasil a partir de uma oficina de agroecologia, para 10 crianças de uma escola pública, e que você tem como recurso um professor voluntário, dificilmente alguém acredite que este plano é viável. Agora, se a sua proposta for acabar com a fome das crianças de uma determinada escola e que para isso estabeleceu uma parceria com a escola e a prefeitura, que vai ceder sementes e profissionais que ensinarão a cultivar uma horta comunitária, envolvendo as famílias do bairro por um processo de seis meses, então os avaliadores podem tender a compreender este plano mais viável que o primeiro.

6

**Qual será o Impacto Gerado?**

Mostre qual será o impacto social. Pense: o que vai ser diferente naquela comunidade após a realização do seu projeto? Utilize

dados quantitativos e qualitativos. Exemplo: 50 pessoas capacitadas no cultivo de horta comunitária, 100 famílias beneficiadas e 400 pessoas com uma alimentação mais saudável.

Uma dica complementar é: capriche nos slides. Alguns fatores fundamentais são:

- Cuidado com a quantidade de slides. Se você só tiver 5 minutos, cuidado para não produzir dezenas de slides e precisar fazer uma apresentação muito corrida. De 5 a 10 slides pode ser o suficiente;
- Aborde cada assunto em um slide diferente. Apesar de os pontos terem conexão, mudar de slide faz o avaliador compreender a mudança da temática. Você demarca que concluiu a apresentação do problema existente e que a partir daquele momento você está apresentando qual é a solução do seu grupo;
- Evite a utilização de muitos textos. A apresentação é um complemento para a sua fala. Nem o avaliador e nem você deve ficar lendo. O seu foco principal é o avaliador e o do avaliador deve ser você;
- Atraia pela estética do slide. Utilize boas fotos que você tenha feito durante a visita de campo ou de banco de imagens (desde que indique no slide que é de banco de imagens).

**Inclusive, na internet você pode encontrar diversos templates gratuitos que podem auxiliar, como os disponibilizados pelo próprio Google. Acesse através do link um site com alguns desses modelos.**

ACESSE

Antes de criar o seu *pitch*, inspire-se com os vídeos listados nas dicas desta unidade. Lá, você vai encontrar três *pitchs* de negócios de impacto social que podem te ajudar a construir a sua narrativa. Nas indicações, os empreendedores vão à busca de recursos financeiros. O seu *pitch* não

necessariamente terá este enfoque. Ele pode ser construído com objetivo de convencer alguém a apoiar a sua iniciativa ou apostar de outras maneiras.

**Dica:** atente-se às perguntas feitas pelos membros da banca e antecipe-se. Imagine que as perguntas fossem feitas para o seu negócio e já coloque as respostas na sua apresentação. Depois, faça a apresentação para pessoas que foram envolvidas ao longo do processo e reflita a partir das perguntas que eles fizerem. Assim, você já vai para a banca com as respostas no *pitch* ou, ao menos, já estará preparado para respondê-las caso eles as façam.

# LEITURAS RECOMENDADAS

---

Nesta área, separamos **3 indicações** que irão auxiliar você a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer deste módulo.

Não deixe de conferi-los!

Eles serão de grande ajuda no seu desenvolvimento.

Boa leitura!

---

## LIVRO

**Como Elaborar Projetos? Guia Prático Para Elaboração e Gestão de Projetos.**

ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático Para Elaboração e Gestão de Projetos.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 1 de novembro de 2000.

## LIVRO

**Storytelling**

CARMINE, G. *Storytelling*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

LIVRO

## Inovação na Prática

SANMYA, T.; JOANA, R. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

# #FICADICA

---

Nesta área, separamos diversos conteúdos que irão auxiliar você a aprofundar os conhecimentos adquiridos no decorrer deste módulo. O intuito é que você possa refletir e colocar em prática as percepções levantadas. Não deixe de conferi-los! Eles serão de grande ajuda no seu desenvolvimento.

## MÚSICAS

### Até Quando? - GABRIEL, O PENSADOR

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

### Faça a sua Parte - CPM 22 E RAIMUNDOS

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

### Zé do Caroço - LECI BRANDÃO

Clique no botão para conferir o conteúdo.

OUÇA

---

## FILMES

### Um Dia Perfeito - FERNANDO LEÓN DE ARANOA

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

### Um Sonho Possível - JOHN LEE HANCOCK

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

### Patch Adams - TOM SHADYAC

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA AO TRAILER

---

## VÍDEOS

### SHARK TANK BRASIL - Empreendedores Recebem Múltiplas Propostas dos Tubarões

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

### SOCIAL GOOD BRASIL - Pitch Moradigna

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

### SHARK TANK BRASIL - Empreendedora Recebe 4 PROPOSTAS dos Tubarões

Clique no botão para conferir o conteúdo.

ASSISTA

---

## SITE

### Pense Grande Digital







# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

E então, se você fosse um investidor, você investiria no seu projeto?

Percorremos uma longa jornada ao longo desta disciplina. Durante o processo, você refletiu sobre suas competências, como sua história dialoga com o seu território, quais são as suas competências mais desenvolvidas, as causas que mais lhe tocam e como você pode fazer a diferença.

Você também teve a oportunidade de conhecer projetos inspiradores. Como alguns deles começaram e como estruturar uma ideia para mobilizar redes ou convencer pessoas a apoiarem a sua ideia.

A partir daqui, você pode colocar em seu projeto em prática. Seja com apoio da Universidade, seja realizando uma ação em parceria com alguma organização do seu território, seja submetendo em algum edital ou lei de incentivo, ou simplesmente arregaçando as mangas e fazendo aquilo que está a sua altura.

Retomando o trecho da música do início desta unidade: "Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente".

# REFERÊNCIAS

---

ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos?** Guia Prático Para Elaboração e Gestão de Projetos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 01/11/2000.

ASID BRASIL. **Leis de incentivo fiscal:** o que são e como funcionam. Disponível em: <<https://cutt.ly/SmL1mtE>>. Acesso em: 01/04/2021.

BRANDÃO, L. **Zé do Caroço.** Rio de Janeiro: Leci Brandão: 1978. Disponível em: <[https://youtu.be/fA\\_u9lY3fO4](https://youtu.be/fA_u9lY3fO4)>. Acesso em: 27/03/2021.

CARMINE, G. **Storytelling.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 9788550816272. Disponível em: <<https://cutt.ly/vmL1KP4>>. Acesso em: 01/04/2021.

CIEDS. **Fazedores do Bem.** Disponível em: <<https://cutt.ly/cmL1B0T>>. Acesso em: 01/04/2021.

CIEDS. **Projeto Redes de Educação Integral – Elaboração e Gestão de Projetos Sociais.** Disponível em: <<https://cutt.ly/QmL15A4>>. Acesso em: 01/04/2021.

COMPARTIR. **Acreditamos que a mudança vem da base.** Disponível em: <<https://cutt.ly/UmLor8c>> . Acesso em: 01/04/2021.

CPM 22 E RAIMUNDOS. **Faça Sua Parte.** Disponível em: <<https://youtu.be/Uxjphx3YpD8>>. Acesso em: 01/04/2021.

GABRIEL, o Pensador. **Até Quando?** São Paulo: Sony Music, 2011. Disponível em: <<https://youtu.be/atXuxbc7zZk>>. Acesso em: 01/04/2021.

**PATCH ADAMS.** Direção de Tom Shadyac. Estados Unidos: Universal Pictures, 1998.

**PROSAS.** Conectamos quem patrocina e quem executa projetos sociais. Disponível em: <<https://cutt.ly/tmLocxl>>. Acesso em: 01/04/2021.

SÃO PAULO. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria de Cultura. **Editais do PROMAC 2020 SMC/CFOC/Núcleo de Incentivo à Cultura.** São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://cutt.ly/6mLoEg1>>. Acesso em: 01/04/2021.

SHARK TANK BRASIL. **Empreendedora recebe 4 PROPOSTAS dos Tubarões | Shark Tank Brasil.** Disponível em: <<https://youtu.be/nH8FYHqXmL4>>. Acesso em: 01/04/2021.

SHARK TANK BRASIL. **Empreendedores Recebem Múltiplas Propostas dos Tubarões | Shark Tank Brasil.** Disponível em: <<https://youtu.be/th-dJzZejhs>>. Acesso em: 01/04/2021.

SIMIONATO, R. **Pitch:** o que é e como fazer uma apresentação matadora para conquistar investimentos. Distritome. Disponível em: <<https://cutt.ly/xmL00Tq>>. Acesso em: 01/04/2021.

SOCIAL GOOD BRASIL. **Pitch Moradigna** – Demo Day SGB Lab 2015. Disponível em: <[https://youtu.be/LpEvd-\\_igVQ](https://youtu.be/LpEvd-_igVQ)>. Acesso em: 01/04/2021.

SPINA, C. **Como elaborar um pitch (quase) perfeito.** Endeavor. Disponível em: <<https://cutt.ly/umL2p2n>>. Acesso em: 01/04/2021.

STARTSE. **Pitch:** o que é e como fazer. Disponível em: <<https://cutt.ly/JmL2hb6>>. Acesso em: 01/04/2021.

TEDX TALKS. **Meu Mundo Melhor Começa pelo Esporte | Neide dos Santos Silva | TEDxSaoPaulo.** Disponível em: <<https://youtu.be/-bcWo3K2cAQ>>. Acesso em: 01/04/2021.

**UM DIA PERFEITO.** Direção de Fernando León de Aranoa. Espanha: Media Pro, 2015.

**UM SONHO POSSÍVEL.** Direção de John Lee Hancock. Estados Unidos: Alcon Entertainment Fortis Films, 2010.

SANMYA, T.; JOANA, R. **Inovação na prática.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 9786555201574.  
Disponível em: <<https://cutt.ly/nmL2mL4>>. Acesso em: 01/04/2021.

PENSE GRANDE. **Pense Grande Digital.** Disponível em: <<https://cutt.ly/EmL21RI>>. Acesso em: 01/04/2021.